

Exma. Senhora
Teresa Braga Barbosa,

Tendo tido conhecimento do v/ *e-mail* abaixo reproduzido, e no que respeita à parte em que é recomendado aos destinatários que são membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) *transitarem* para a Ordem dos Engenheiros (OE), julgo ser oportuno transmitir-lhe o seguinte:

A Ordem dos Engenheiros Técnicos, perante tão inqualificáveis atitudes que, de tão ignóbeis, não cremos poderem ser emanadas da Direção da Ordem dos Engenheiros, antes parecendo ser ações isoladas de “soldados extremistas” que ainda não perceberam que o paradigma da representação dos profissionais de engenharia se alterou, existindo hoje duas ordens com igual legitimidade para os representar, em paridade, e apela a todos os seus membros para agirem com a maior das serenidades. A Ordem dos Engenheiros Técnicos já não é a Ordem que representa apenas os detentores do grau académico de bacharel, mas representa todos os diplomados num curso de engenharia, sejam eles detentores do grau de bacharel, licenciado (pré e pós Bolonha), mestre ou Doutor. Ou seja, a Ordem dos Engenheiros perdeu o monopólio que detinha, estatutariamente, no seu passado recente.

Embora a habilitação de acesso à Ordem dos Engenheiros Técnicos continue a ser o grau académico de bacharel ou licenciado (1º ciclo) – e porque na atual organização do sistema de ensino superior não se podem obter graus dos ciclos seguintes sem que se tenha um diploma de 1º ciclo (salvo casos muito excecionais) - a Ordem dos Engenheiros Técnicos representa hoje todos os profissionais de engenharia que queiram abraçar a profissão de Engenheiro Técnico.

Ficamos, contudo, muito satisfeitos com o interesse que alguns membros da OE exibem em retirar membros à OET. Isso é, seguramente, sinal da qualidade com que os Engenheiros Técnicos desempenham a sua profissão.

Hoje ser Engenheiro Técnico ou Engenheiro já não se caracteriza por ter este ou aquele grau académico, mas sim pela opção por uma profissão e pela opção por serem representados, no primeiro caso, pela Ordem dos Engenheiros Técnicos e, no segundo caso, pela Ordem dos Engenheiros. Ser Engenheiro Técnico ou Engenheiro é uma escolha que assenta, sobretudo, em optar pela ordem profissional que melhor defende os interesses da engenharia e que melhor acompanha o dinamismo do seu desenvolvimento.

Tentativas censuráveis como a sua, se têm por objectivo inquinar as relações entre as duas Ordens, não atingirão os seus objetivos. No entanto continuaremos atentos à situação, como é evidente.

É curioso que temos vindo a registar ultimamente outras tentativas de semelhante índole, igualmente praticadas por funcionários públicos, com especial realce (pela sua gravidade) por docentes do ensino superior, estando a ser ponderada ação judicial por parte da OET.

Houve, efetivamente, uma enorme alteração de paradigma na sociedade portuguesa no que à área de engenharia diz respeito. A legislação produzida no último ano consolidou a Ordem dos

Engenheiros Técnicos, não como representante dos profissionais de engenharia detentores do grau de bacharel, mas sim como representante de todos os profissionais de engenharia, independentemente do grau com que acederam à Ordem.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos continuará a desenvolver o seu trabalho em prol da engenharia portuguesa, continuando empenhada, de uma forma séria, em encontrar soluções para os problemas da Engenharia Portuguesa e não alimenta querelas e clientelismos que alguns julgam, ainda, poder existir no tempo em a sociedade portuguesa, felizmente, se liberizou.

Em Portugal, na área da engenharia, ninguém tem o seu destino profissional traçado. O destino será o que cada um desejar.

Lisboa, 29 de outubro de 2016
O Conselho Diretivo Nacional

De: **Teresa** <teresabragabarbosa>
Data: 17 de outubro de 2016 às 16:35
Assunto: [nzeb-portugal] ORDEM DOS ENGENHEIROS
Para: nZEB Portugal
Caros amigos

Como vão vocês?

Para os engenheiros que ainda não são membros da Ordem dos Engenheiros, aqui vai o link para tratarem de se inscrever. Os que estão na OET podem passar para a OE.

Se precisarem de alguma coisa, posso dar uma ajuda. Quem já trabalha há mais de 5 anos não precisa de relatório de estágio. É entrada direta!

<http://www.ordemengenheiros.pt/pt/admissao-a-ordem/membro-estagiario-e-efetivo/>

E vão pensando quando podemos comemorar o nosso diploma maravilha do nZEB.

Beijinhos

Teresa